Nº 25

S. Sm.º e Ex.mo Sr.

No meu officio Nº 22, de 18 de fevereiro p. passado mencionei o receio que então havia de não ser aceito pelo Duque de Nemours a corôa que os Belgas acabavam de offerecer-lhe, e hoje cabe-me noticiar a V. Ex.ª que se verificou a suspeitada rejeição. Parece que a consequencia deste facto deveria ser a immediata escolha de S. A. R. o Duque de Santa Cruz, pois não creio que a França, ou os Alliados no estado actual das cousas, se oppuzessem a semelhante arranjo. Mas o Congresso inclinou-se antes a nomeação de um Regente, e a ter assim um Fantasma de Soberano, cuja autoridade será desconhecida fora, e menos cabeda dentro do Payz. Entretanto as decisões dos Alliados vão sendo tratadas com bem pouco respeito não só pelo Rei da Hollanda, como pelos Belgas. De parte a parte

procura-se um pretexto para o comprimento
do armisticio, e assim continúa a subsistir
ahi o germe da terrivel conflagração que parece
cada dia mais imminente. —

O Governo francez manifestou já a
Camara dos deputados a resolucão em que se
acha de dissolvel-a quanto antes. A acceleração
desta medida é a unica bòa consequencia dos
ultimos disturbios em Paris. O que se não sabe
ainda é si a queda do Ministerio Lafite, que
aliás parece inevitavel, precederá ou da Camara
electiva.

O exercito russiano penetrou já na Polonia,
mas porem não tem havido acção alguma
decisiva. Si attendermos porem unicamente
á força numerica com que os polonezes tem
de luctar, a derrota destes ultimos parece inevitavel.

Uma grande parte da Italia acha-se completamente revoltada. Em Modena, Bolonha, Ferrara, Parma, Piacenzia, Ancona, Urbino e Lucca, o povo está clamando a lei. Por ahi se diz hoje que Roma tambem se reunio ás mencionadas Cidades, e até que o Santo Padre ficava preso. Mas isto precisa ser ainda confirmado. O facto é que a Austria fez já marchar uma consideravel força contra os insurgentes de Modena e outras, sob o pretexto de impedir que o mal se communique á Lombardia.

Segundo ás ultimas noticias de Portugal, parece que a autoridade do Governo Usurpador esteve muito ameaçada. Tramou-se contra elle uma revolução, que infelizmente foi descoberta antes de tempo. O Sm Infante mandou immediatamente crear uma Commissão militar

em Lisboa, e outro no Porto para julgarem
os Conspiradores. Os condemnados á morte
serão executados em 24 horas. Já se achavam
presos cento e tantos infelizes, e a este horror
tem corrido o sangue de muitas victimas.
Pessoas de duas auctoridades, dizem que
S. M. B. partirá para uma coçenda.
Hontem foi proposta na Casa dos
Communs a grande medida da reforma
parlamentar. Houve logo mui renhido
debate, e a questão ficou adiada para esta
noite. A opposição é consideravel, e por
isso não se pode dizer se o Ministerio triunfará.
No caso contrario é de receiar algum movimento
popular. Nenhuma outra noticia impor-
-tante, cumpre-me levar hoje ao conhecimento
de V. Exª. sobre a politica interna deste Paiz. -

Com o presente officio tenho a honra de passar ás mãos de V. Exª 2 cartas e uma caixa para Sua Magestade o Imperador, 3 cartas para Sua Magestade a Imperatriz, algumas dóses de pús vaccinico para essa e outras Provincias do Imperio, e as gazetas do costume.

Deos guarde a V. Exª. Londres em 2 de março de 1831.

Illmo e Exmo Sr. Francisco Carneiro de Campos

Eustaquio Adolfo de Mello Matta